

# Apresentação

No presente número, *Atualidade Teológica* apresenta a segunda seção da Edição Especial “Teologia e Experiências Religiosas”, realizada com o apoio da FAPERJ. A seção anterior (número 40) constou de estudos teológico-pastorais; esta, por sua vez, oferece um conjunto de artigos de natureza bíblico-teológica.

Dois artigos “gêmeos” sobre o significado da Escritura abrem a seção bíblico-teológica. O primeiro, na perspectiva da fé católica; o segundo, na perspectiva reformada. Assim sendo, Maria de Lourdes Corrêa Lima assina *O significado da Escritura para a fé católica*, demonstrando, primeiramente, o reconhecimento do valor da Escritura por parte do Magistério eclesial ao longo da história e, num segundo momento, o significado da Tradição e sua relação com a Escritura. Paulo Severino da Silva Filho apresenta sua reflexão intitulada *O significado da Bíblia numa perspectiva reformada*. À luz da *Confissão de Fé de Westminster* e do pensamento de Calvino, trata sobre vários aspectos da Bíblia e sua importância, finalizando com o interesse dos reformados em tornar a Sagrada Escritura acessível a todos.

A seguir, são apresentados artigos de caráter interdisciplinar, que privilegiam pressupostos hermenêuticos da leitura bíblica.

Walter Salles, em *A hermenêutica textual de Paul Ricœur. Aportes à compreensão da identidade cristã*, dialoga com o filósofo Paul Ricoeur e

realiza um entrecruzamento entre a hermenêutica filosófica e a hermenêutica bíblica. Especificamente, articula a noção de “mundo do texto”, a nomeação narrativa de Deus e a revelação como manifestação de Deus na história.

Antonio Manzatto aproxima teologia e literatura, em *O texto entre a história e a fé*, demonstrando como os procedimentos literários marcam a epistemologia teológica, pois a compreensão de Deus passa pela narratividade.

Em seguida, são apresentados vários artigos de caráter exegético, com ênfase no *Antigo Testamento*, que passamos a apresentar.

Vicente Artuso apresenta *A Teoria documentária do Pentateuco. Aplicação e limites na análise de Nm 16-17*. Nela são apontadas as contribuições, mas, sobretudo, os limites da teologia das fontes no estudo de Nm 16-17. O texto escolhido é apresentado como desenvolvimento de uma história primitiva através de vários enfoques e contextos, cujo objetivo é legitimar o sacerdócio de Aarão no poder e intimidar os levitas pretendentes ao sacerdócio.

Matthias Grenzer, em seu *Pastoreio e hospitalidade do Senhor. Exegese do Salmo 23*, propõe-se a realçar a beleza literária deste poema bíblico, assim como os pormenores da reflexão teológica promovida por meio dele. O Sl 23 é apresentado como um processo em que se sonha a “inversão de destino” de quem anda pelo vale escuro: de agredido passa à confiança e à esperança no Senhor.

Em seguida, Werlen Lopes da Silva aborda o livro de Jó em sua centralidade: o problema de Jó e a verdadeira imagem de Deus que emerge da desconstrução da imagem do Deus punitivo – este é o tema do artigo *O Livro de Jó e suas Questões Internas*. À continuação, Leonardo Agostini Fernandes apresenta um estudo aprofundado de um versículo do mesmo livro: *Jó 42,5: “Deus deixa-se experimentar”*. Nele, conclui como “ver” a Deus é colher o sentido da vida na contemplação do Mistério, presente e atuante para além dos limites visíveis da nossa história e reafirma que o desejo da visão de Deus é construído na relação pessoal com Deus, marcada por gratuidade, liberdade e adesão ao mistério.

Fechando os artigos sobre o AT, *A Amizade fiel no Sirácida*, de Nelson Maria Brechó da Silva, mostra como o livro do Sirácida permite perceber o sentido maior da amizade à luz da imagem da fidelidade, da poderosa proteção, do tesouro e da finalidade ligada ao temor do Senhor.

Como aporte ao *Novo Testamento*, é apresentado o estudo de Boris Agustín Nef Ulloa, *A presença dos samaritanos na obra lucana (Lc-At). Uma análise de sua importância teológica na reconstituição de Israel realizada pelo Messias Jesus, o filho de Jacó*. Trata-se de um estudo da presença positiva

dos samaritanos em *Lucas* e *Atos*, o que revela a preocupação lucana quanto à unidade do Antigo Israel, do Israel das origens, dos descendentes de Jacó, sobre os quais reinou David a partir de Jerusalém.

Andréa Cláudia Rodrigues Barbosa M.A. apresenta um estudo histórico, que considera as dimensões culturais e linguísticas, do período paleobabilônico, que se estende do século XIX até XVI a.C. Intitula-se *O veredito dos deuses? Aspectos sobre a análise de provas judiciais e a delicada relação entre direito e religião nos processos páleobabilônicos. Em memória de Emanuel Bouzon e seus 5 anos de falecimento*. Visa trabalhar os aspectos religiosos do procedimento de provas nos julgamentos paleobabilônicos.

*Atualidade Teológica* apresenta, ao final deste número, uma seção dedicada à apresentação das teses doutorais defendidas no Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio, em 2011. Visa, assim, facilitar uma visão de conjunto das principais preocupações teológico-pastorais e teológico-bíblicas que ocupam nossos alunos e as linhas de pesquisa de nossos professores.

Esperamos que o(a) leitor(a) desfrute deste conjunto de estudos e continue nos apoiando com sua assinatura, sugestões e contribuições.

Finalmente, gostaríamos de prestar uma homenagem ao grande professor, historiador e exegeta do Departamento de Teologia da PUC-Rio, Emanuel Bouzon. Nosso saudoso Bouzon há seis anos goza do conhecimento ilimitado do Pai (cf. 1Cor 13,12). A ele *Atualidade Teológica* presta uma homenagem especial, neste número dedicado aos estudos bíblico-teológicos!

Rio de Janeiro, junho de 2012.

**Prof<sup>a</sup>. Lúcia Pedrosa-Pádua**